

ANEXO I – DESCRITIVO TÉCNICO

Item	DESCRIÇÃO TÉCNICA	QTD
1	FOTOTERAPIA NEONATAL Equipamento de fototerapia, destinado ao tratamento da icterícia neonatal patológica, operando com alta eficácia e segurança terapêutica. Deve emitir irradiância no espectro da luz azul contínua e homogênea, sendo isento de emissão de radiação nos comprimentos de onda correspondentes ao ultravioleta (UV) e ao infravermelho (IR). O equipamento deve possuir tela colorida touch-screen de no mínimo 4 polegadas, para um manuseio mais prático e preciso; Deve possuir configuração de data e hora; Deve possuir botões físicos para ligar / desligar o equipamento, iniciar / pausar a terapia e reiniciar; A vida útil dos LEDS deve ser de no mínimo 50.000 horas; Deve permitir utilizar as unidades de medida $\mu\text{W}/\text{cm}^2/\text{nm}$ ou mW/cm^2; Deve permitir no mínimo dois modos de funcionamento, modo normal, sem a sonda de irradiância e modo automático, equipado com a sonda de irradiância; Deve possuir lâmpada de luz vermelha, que é utilizada para localizar o ponto central da irradiação a luz azul; Deve possuir um ajuste de irradiância no mínimo de 12 a $60\mu\text{W}/\text{cm}^2/\text{nm}$. O ruído deverá ser ≤ 30 dB, para proteção dos pacientes neonatais; Deve permitir o ajuste da irradiância proporcional emitida de 20 a 100%, conforme protocolo de tratamento para o paciente, com ajuste de pelo menos a cada 20%; O equipamento deve possuir alarmes. Também deve salvar dados após falha de energia, tais como data/hora, unidade de irradiação e duração da fototerapia. Deve possuir uma porta para a sonda de irradiação que deverá acompanhar o equipamento. Deve possuir a possibilidade de transmissão de dados por meio de porta USB. A tensão de alimentação elétrica deve ser de 100V a 240V, 50Hz/60Hz. Acessórios que devem acompanhar: 01 Cabo de força (padrão brasileiro - NBR 14136), 01 pedestal/suporte; Deve possuir peso de no máximo 3Kg, para uso seguro em pedestal; O equipamento deve possuir registro na Anvisa; Deve acompanhar certificado de calibração e teste de segurança elétrica;	01
2	MONITOR MULTIPARAMÉTRICO UTI NEONATAL Monitor Multiparamétrico Modular e intercambiável, tela sensível ao toque para uso em pacientes neonatais, pediátricos a adultos com sistemas de auto teste do monitor e teste automático ou manual da bateria: ECG, análise de arritmias, análise de ST multiderivação, Respiração, Oximetria, Pressão Não Invasiva, Temperatura em dois canais, Pressão Invasiva em dois canais e suporte para módulo de capnografia tipo sidestream e análise de gases anestésicos, integrado ao monitor principal para melhor mobilidade física com bateria interna. Monitor de LCD colorido de no mínimo 12", resolução do display mínima de 1280 x 700 pixels, com possibilidade de visor com números grandes dos parâmetros e com modo	02

Standby ou espera. Alça para transporte, modulo de bateria e compatibilidade de comunicação com Central de Monitorização. Apresentação simultânea de no mínimo 10 campos de curva. Armazenamento de informações do paciente e gerenciamento de admissões e altas. No mínimo 72 horas de tendências gráficas com possibilidade de gravar curvas em tempo real e oxícardiorrespirograma. Sistema inteligente de alarmes audiovisuais com no mínimo três categorias, indicação diferenciada por cores conforme a gravidade, priorização conforme critério definido por operador e histórico de alarmes. Botão ou toque na tela para acesso rápido para ativação de pressão não invasiva. Fonte de alimentação interna bivolt, 110-240 Volts, 50/60Hz. Bateria interna ou modular de lítio com autonomia mínima de 150 minutos. Que possua sistema de registro de pontuação através de escore de deterioração do paciente com base nos sinais vitais (EWS ou NEWS). ECG: 7 derivações, apresentação simultânea de no mínimo 2 canais, ajustes de ganho, velocidade, alarmes de máxima, mínima ou modo silencioso definidos pelo operados; análise de segmento ST de todas as derivações medidas; faixa de medida mínima de 30 a 300 bpm; detecção de pulso marcapasso; deve identificar automaticamente no mínimo as seguintes arritmias: assistolia, bradicardia, taquicardia, fibrilação ventricular e atrial, taquicardia ventricular, couplet, bigemínia, trigemínia; Frequência Respiratória: método de Impedância Torácica; faixa de medição mínima de 4 a 120 resp/min; ajustes de velocidade, alarmes de máxima, mínima ou modo silencioso definidos pelo operados. Oximetria com tecnologia Nellcor ou Masimo Set: ajustes de ganho, velocidade, alarmes de máxima, mínima ou modo silencioso definidos pelas operados; faixa de medida mínima de 1 a 100%. Deve possuir o uso de sensores permanentes e descartáveis, específicos para pacientes adultos, pediátricos e neonatais, Conexão no equipamento de sensor ou cabo extensor de SPO2 deverá ser retangular ou similar, evitando a possibilidade de giro do mesmo ao inserir ou retirar o sensor/cabo. Humidade de funcionamento de 20 a 90% sem condensação ; Pressão Não

01

2

Invasiva: utiliza método oscilométrico; ajustes de alarmes de máxima, mínima ou modo silencioso definido pelo operador; operação em modo manual ou automático; apresentação em tela dos valores sistólicos, diastólicos e média; Pressão Invasiva: 2 canais; faixa de medida de -40 a 320 mmHg; ajustes de alarmes de máxima, mínima ou modo silencioso definido pelo operador; apresentação de forma de onda de escalas individuais ou combinadas; deve monitorar no mínimo as pressões Art, Par, PAE, PIC, PVD, PVC, CAU, CVU, PAP, PAD. Que possua medida da variação da pressão de pulso, isto é, delta PP. Intervalo de frequência cardíaca na pressão invasiva de no mínimo 30 a 250 bpm. Que o monitor tenha monitorização do nível de consciência do paciente através de modulo de BIS ou tecnologia semelhante através de rack externo ou diretamente no aparelho. Temperatura: 2 canais; Unidades de medidas em °C ou °F, faixa de medida de 10°C a 45 °C. Deve

possuir sondas permanentes de temperatura; Possibilidade de: Capnografia: módulo independente e intercambiável, método sidestream, visualização na tela dos valores numéricos inspirados e expirados medidos e da forma de onda em tempo real, ajuste de limites de alarmes mínimo e máximo para cada parâmetro, faixa mínima de medição de 0 a 100 mmHg. Identificação automática do agente anestésico, leitura da FIO2 e ETCO2. Características mínimas adicionais: deve possuir proteção mínima IP21 contra infiltração perigosa de água e deve estar conforme a norma de segurança IEC 60601-1, Capacidade Protocolo HL7, possibilidade de visor secundário, saída para sincronização. Possibilidade de chamada de enfermagem. Que o monitor tenha como possibilidade futura de Débito Cardíaco e TOF através de rack adicional.

Acessórios: 02 cabos de paciente ECG 5 vias, 02 sensores de SpO2 neonatal reutilizável, cabo de pressão invasiva, sensor de temperatura superficial, mangueira PNI, 10 braçadeiras neo tamanhos 2,3,4.